

9ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



CONNECT SAÚDE: TELAS CONECTADAS CONTRA A OBESIDADE INFANTIL

**Vanderneide Costa OLIVEIRA^{*1}, Kaymann Scheidd SKROCH¹, Renan de Souza
REIS¹, Sadriane Sophia de Almeida MACEDO¹, Raimundo Garcia de Souza
SANTOS¹, Maria Eduarda Castro BELEM¹, Alessandro Max Souza
NOGUEIRA¹, Jhonathan Andrey Gonçalves dos SANTOS¹, José Victor de Souza
RODRIGUES¹, Vitória Cerqueira Paes Bucar VASCONCELOS¹, Lucas da Rosa
FOUCHY¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil
*Autor correspondente: vanderneide.oliveira@saolucas.edu.br

A proposta apresentada pelo grupo, versa sobre o agravo da obesidade infantil na sociedade. Segundo o Ministério da Saúde, em 2019, a obesidade infantil acontece quando uma criança apresenta peso maior do que deveria para sua idade e altura. As faixas de Índice de Massa Corporal (IMC) determinadas para crianças são diferentes dos adultos e variam de acordo com o gênero e a idade. Muitos fatores contribuem para o ganho de peso, mas os maiores vilões são a alimentação inadequada e a inatividade física associada ao excesso de horas de tela e ambiente em que as crianças estão inseridas. Segundo estudo divulgado pela revista médica *The Lancet*, a prevalência de obesidade infantil nas meninas saltou de 0,7% em 1975 para 5,6% em 2016. Nos meninos, a alta foi ainda maior, saindo de 0,9% em 1975 para 7,8% em 2016. Conform ainda o estudo da revista médica *The Lancet*, como consequência, atualmente, cerca de 124 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos ao redor de todo o mundo apresentam critérios para obesidade. No Brasil, a tendência é semelhante. De 1975 a 2016, o índice de obesidade infantil saltou de 0,93% para 12,7% entre os meninos e de 1,0% para 9,37% entre as meninas. Até meados de Setembro de 2022, mais de 340 mil crianças de 5 a 10 anos de idade foram diagnosticadas com obesidade, conforme relatório público do ano de 2022 do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional, com dados de pessoas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde. A obesidade infantil é um problema complexo com múltiplas causas, mas alguns dos principais fatores incluem:

9ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



hábitos alimentares não saudáveis, sedentarismo e o alto consumo de telas, marketing de Alimentos, ambiente Obesogênico e fatores Psicológicos. Conforme matéria apresentada pela Secretaria de Saúde do estado de Sergipe, uma pesquisa divulgada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, em 2022 um estudo realizado com crianças e adolescentes sobre o acesso e uso da rede, apontou um crescimento significativo na proporção de usuários da rede na faixa de 9 e 10 anos. De 79% em 2019, houve um aumento de quase 15 pontos percentuais, chegando a 92% em 2021. Como o uso excessivo de telas está associado ao sedentarismo e também à obesidade infantil, sabendo que a sociedade caminha a passos largos para o desenvolvimento tecnológico, o grupo apresenta a criação do App “CONNECT SAÚDE”. Um aplicativo com intuito de promover melhora nos hábitos alimentares, propostas de atividades físicas para minimizar o sedentarismo, orientações comportamentais para os pais e outras funções. O App trará como funções: 1. Conectividade com outras redes sociais, para promover conteúdo educativo sobre saúde infantil, nutrição e exercícios físicos; 2. Comunidades e grupos para troca de experiências e suporte mútuo entre os pais; 3. Funcionalidades como lembretes através de notificações para horários de refeições, ingestão de água, atividade física, pausas para descanso mental, alertas de preço de alimentos saudáveis nos estabelecimentos que irão aparecer conforme o raio de procura escolhido, dicas de refeições nutritivas e com fácil preparo. Conforme censo do IBGE de 2002 no Brasil, 7% da população com 15 anos ou mais é analfabeta. Com pessoas idosas, esse percentual é de 20,3%. O nordeste detém os piores índices, 14,2% da população é analfabeta. Com o intuito de haver maior inclusão social no uso do App “Connect Saúde”, o seu layout será composto em grande maioria, aproximadamente 70%, por imagens que tragam indicações de propostas alimentares saudáveis, escolhas do dia a dia que promovam saúde, imagens que promovam interação e de fácil interpretação.

Palavras chaves: Obesidade infantil. Telas. Conectividade. Inclusão. Saúde.